

*Heilade
por um mundo
3/10/2016*

*CM
2-2-
Ades
de*

Voto de Pesar

Falecimento de João Domingos Pedro Taveira

Apaixonou-se por uma ilha que não era sua, mas que o acolheu como um filho, em contrapartida este homem, engenheiro Técnico Agrário de profissão, trabalhou mais de metade da sua vida para a transformar num gigantesco jardim.

O Engenheiro João Domingo Pedro Taveira faleceu no passado dia 11 de Junho, vítima de doença prolongada, mas deixou um legado, fruto da sua atividade profissional, que perdurará pelas gerações vindouras.

Em cada caminho florestal que se percorra ou nas reservas florestais que se visite, na ilha de S. Jorge, está patente a sensibilidade ambiental do Engenheiro Taveira.

Um homem com uma visão de futuro, que há cinco décadas atrás já falava de turismo ambiental, enquanto realizava um profícuo trabalho na abertura de novos caminhos agrícolas em S. Jorge entre muitos outros trabalhos.

Pela diversidade de espécies botânicas que ele implantou no Parque das Sete Fontes e da Silveira, bem como pelo bom gosto no arranjo de miradouros e recantos, ele possibilitou que nos dias de hoje S. Jorge tenha uma oferta diversificada de espaços de lazer com elevada qualidade.

Natural da Freguesia do Cabouco, ilha de S. Miguel, nasceu a 27 de Junho de 1940.

Iniciou a sua carreira profissional na Ilha de S. Jorge em 1962, nos Serviços Florestais, onde permaneceu até se reformar.

Desempenhou funções de direção em diferentes entidades da comunidade local, nomeadamente como provedor da Santa Casa da Misericórdia das Velas.

Em 2002 recebeu a medalha da prata do Município das Velas, e foi agraciado com a insígnia Autónómica de Dedicção pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores em 2011.

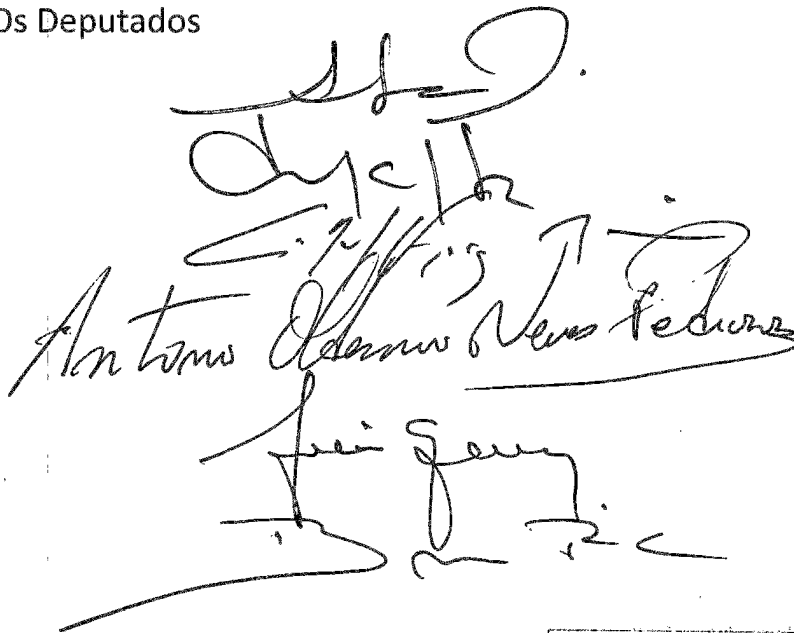
Recordando quem tanto contribuiu para o desenvolvimento da ilha de S. Jorge, é de toda a justiça que prestemos esta homenagem ao homem, e ao pai de família.

Sempre que as centenas de árvores e plantas floresçam nos parques e nas bermas da estrada na ilha de S. Jorge, o nome do engenheiro Taveira manter-se-á vivo na memória dos Jorgenses.

Assim nos termos estatutários e regimentais os deputados abaixo assinados propõem, à Assembleia Legislativa Regional dos Açores, a aprovação deste voto de pesar e que do mesmo seja dado conhecimento formal à sua família, a Assembleia Municipal das Velas e à Assembleia Municipal da Calheta.

Horta, Sala das Sessões, 13 de Julho de 2015

Os Deputados



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	2114 Proc. n.º 27-02
Data:	016 / 07 / 13 N.º 72 / X